

Quercus

Associação Nacional de Conservação da Natureza

Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional



Quercus – ANCN

Centro de Informação de Resíduos

www.quercus.pt

residuos@quercus.pt

Tel: 217 788 474

Chamusca

28 de Outubro 2008



Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional

Origem

Produtores

- Particulares
- Públicos



UPCS – 3730 licenciadas

Farmácias – total 5221

Lares 3ª idade – total 1436

Centros de Dia – total 1799



Hospitais – total 89

Centros de Saúde – total 347

Outras UPCS – total 35

Serviços personalizados – total 14

Medicina legal – total 25



Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional

Enquadramento

Origem (público/privado)



Operador de Gestão de Resíduos Hospitalares - RH



Destino final: tratamento

Plano Estratégico de RH

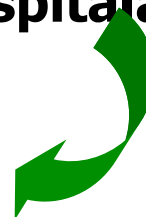
Legislação Nacional



Autoclavagem

Tratamento químico

Incineração



Quercus

Associação Nacional de Conservação da Natureza

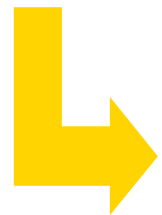


Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional

Legislação Nacional

Despacho Conjunto n.º 761/99, de 31 de Agosto

Plano Estratégico Sectorial de Resíduos Hospitalares



Estratégia Nacional de Gestão de Resíduos Hospitalares
Objectivos e Metas



Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional

Legislação Nacional

Decreto – Lei 310/95 de 20 de Novembro

- Dividia os resíduos hospitalares apenas em perigosos e não perigosos.
- Obrigava à incineração de todos os resíduos hospitalares perigosos

Disp. N.º.242/96 de 13 de Agosto

- Classifica os resíduos hospitalares em 4 categorias
- Permite o tratamento alternativo à incineração para alguns tipos de resíduos perigosos



Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional

Legislação Nacional

Decreto-Lei n.º 174/97, de 10 de Março

Define regras para o licenciamento das instalações de tratamento e gestão de Resíduos Hospitalares

Portaria n.º 178/97, de 11 de Março

Mapas de Registo de Resíduos Hospitalares



Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional

Despacho 242/96 de 13 de Agosto

- Estabelece 4 categorias de resíduos hospitalares:
 - Grupos I e II: Resíduos não perigosos
 - Grupos III e IV: Resíduos perigosos



Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional

Grupo III

- Pode ser tratado por processos alternativos à incineração
- Corresponde a pelo menos 93% dos resíduos hospitalares perigosos
- Constituído por resíduos de risco biológico (que podem dar origem a infecção), tais como resíduos com vestígios de sangue ou provenientes de serviços dedicados a doenças infecto-contagiosas



Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional

Grupo IV

- Resíduos de incineração obrigatória
- Constituem menos de 7% dos resíduos hospitalares perigosos
- Constituídos por citostáticos (químicos utilizados em oncologia), fármacos fora de validade, peças anatómicas identificáveis, materiais corto-perfurantes, cadáveres de animais de experiências



Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional

Destinos dos RH perigosos (t)

	1995	2001	2002	2007
Incineração	25000	5726	3174	2027
Autoclavagem	0	10651	12079	18025
Tratamento Químico	0	119	84	121
Total Resíduos	25000	16496	15337	20173

Quercus

Associação Nacional de Conservação da Natureza



Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional

Triagem de resíduos hospitalares perigosos

- **Relação $G-IV / (G-III + G-IV)$:**
- Média nacional: 10 %
- Melhores práticas: < 7 %

Quercus

Associação Nacional de Conservação da Natureza



Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional

Resíduos hospitalares perigosos a incinerar, aplicando as melhores práticas de triagem:

- 1412 t/ano (7% de 20 173 t/ano)

Potencial de redução do G-IV a enviar para incineração:

- 615 t/ano (2027 t/ano – 1412 t/ano)

Quercus

Associação Nacional de Conservação da Natureza



Resíduos Hospitalares – Panorama Nacional

Possibilidades de redução de resíduos a incinerar:

- ***Fármacos fora de validade***

- Não são resíduos perigosos
- Melhoria da triagem e reciclagem das embalagens

- ***Peças anatómicas identificáveis***

- Possibilidade de inumação (DL 411/98 de 30 de Dez.)

- ***Materiais corto-perfurantes***

- Autoclavagem (ou alternativo) com trituração